

TRADUÇÃO

24 de maio de 2022

Aos bahá'ís do mundo

Muito queridos Amigos,

Desde o toque de clarim que ‘Abdu’l-Bahá fez soar nas Suas Epístolas do Plano Divino para que os crentes se levantassem e viajassem para terras longínquas, para plantarem as “sementes puras” dos ensinamentos divinos e “se tornarem a causa da iluminação do mundo da humanidade”, onda após onda, Seus bem-amados responderam entusiasticamente e entraram no campo do pioneirismo. O Plano Divino — cujo desenvolvimento está agora na sua terceira época — assim como os Planos mundiais da comunidade bahá'í que constituem as suas etapas sucessivas, continuam a inspirar e a canalizar os esforços dos amigos e a reforçar o seu sentido de missão e o compromisso com a criação de um mundo material e espiritualmente próspero. Com efeito, através destes esforços dedicados, a Fé tem-se enraizado nos recantos mais distantes da Terra e está a florescer em numerosos cenários e, onde o solo do coração humano tem sido especialmente fértil, é cada vez mais evidente a libertação do seu poder para a construção da sociedade. Devido aos requisitos dos dois últimos Planos, foi dada maior ênfase ao pioneirismo interno, que resultou em mais de 7.000 amigos a entrar neste campo de serviço, enquanto cerca de 700 responderam ao apelo de pioneiros a nível internacional. Esta conquista é verdadeiramente notável tendo em consideração as restrições à circulação e às viagens em vigor durante uma parte significativa deste período. Ainda mais surpreendente é o facto de que estes pioneiros se levantaram em 169 países – um testemunho da capacidade espiritual, consagração e determinação dos seguidores de Bahá'u'lláh.

Como indicado na nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021 dirigida à Conferência dos Corpos Continentais de Conselheiros, os países ou as regiões onde a Fé está numa fase de desenvolvimento inicial podem beneficiar muito com o que está a ser aprendido nas comunidades bahá'ís em todo o mundo sobre a aceleração do trabalho de expansão e consolidação. O que se tornou evidente a este respeito é a vantagem de ter um agrupamento onde foi ultrapassado o terceiro marco. Neste sentido, um dos principais objetivos do Plano de Nove Anos é ter pelo menos um desses agrupamentos em todos os países e regiões. Há cerca de 160 lugares onde este objetivo ainda está por alcançar; são necessárias, desde cedo, várias centenas de pioneiros, na sua maioria no campo internacional, para garantir que este objetivo é alcançado até ao final do Plano. A este respeito, espera-se que as comunidades bahá'ís em países onde os processos de crescimento estão firmemente estabelecidos forneçam a maioria desses pioneiros. Prevê-se que estes amigos provenientes de agrupamentos mais fortes, se instalem em centros de atividade menos avançados em países ou regiões recetoras e rapidamente se tornem parte de um núcleo emergente de indivíduos comprometidos com o desenvolvimento de um modelo de vida comunitária vibrante. As forças espirituais libertadas por tal movimento e a experiência que um pioneiro pode contribuir para a comunidade são catalisadores potentes para o progresso. As Assembleias Espirituais Nacionais e os Conselhos Regionais Bahá'ís nos

países de onde se espera que surjam pioneiros detêm uma responsabilidade especial em facilitar este movimento e oferecer apoio aos agrupamentos-meta, por exemplo, facilitando visitas de professores viajantes e pessoas-recursos do instituto, ou ligando participantes ativos na nova comunidade de um pioneiro com o processo de aprendizagem em curso nos agrupamentos avançados do seu país.

Conforme delineado na nossa mensagem dirigida aos Bahá'ís do mundo no Riḍván, antevemos que ao longo do atual Plano sejam estabelecidos programas de crescimento em milhares de novos agrupamentos, que o número de agrupamentos com um programa intensivo de crescimento mais do que duplique para 11.000, e que destes, mais de 5.000 tenham avançado mais além. A concretização destes objetivos globais formidáveis, com base nas previsões feitas pelas próprias Assembleias Nacionais, exige avanços urgentes em muitas frentes, entre as quais a produção de um fluxo constante de pioneiros de frente interna que possam levantar-se e mudar-se para bairros ou agrupamentos que precisem de ajuda. Neste contexto, os resultados são mais facilmente obtidos quando estes pioneiros se mudam de um agrupamento com um programa de crescimento bem estabelecido para uma localidade próxima ou dentro da mesma região, tirando partido deste modo das semelhanças culturais e linguísticas, e apoiando-se em conexões sociais e familiares que possam existir. Um padrão de serviço que se desenvolveu durante os dois últimos Planos e nos trouxe grande alegria diz respeito ao movimento dos jovens que, aproveitando a sua relativa liberdade, passaram vários meses numa comunidade emergente, dando um contributo valioso para o seu desenvolvimento. Este modelo é muito promissor para o Plano de Nove Anos.

Além do que é anteriormente descrito, os crentes motivados a oferecer um período de serviço como pioneiros podem, naturalmente, surgir de qualquer lugar e instalar-se em qualquer sítio do mundo onde sintam que podem contribuir para o desenvolvimento da Fé. A familiaridade com as disposições dos Planos mundiais e a experiência com o ensino da Causa e as atividades de construção comunitária no próprio agrupamento podem ser de enorme vantagem neste campo de serviço.

Confiantes no apreço da comunidade sobre a importância desta conjuntura histórica e na sua capacidade de responder às exigências do momento, apelamos agora aos amigos para que considerem como podem contribuir para os imperativos de pioneirismo do Plano de Nove Anos — tanto na frente interna como no campo internacional. Enquanto se preparam para entrar nesta arena vital, considerarão indispensáveis os conselhos das instituições. À medida que se levantam para derramar para o exterior cada vez mais amplamente as fragrâncias divinas, as palavras do Guardião aos seguidores da Abençoada Beleza há cerca de sete décadas, na abertura da Cruzada Mundial, irão certamente ressoar nos seus ouvidos: «“Leves como o espírito”, “puros como o ar”, “ardentes como o fogo”, “irrestritos como o vento” – pois esta é a admoestação do próprio Bahá'u'lláh aos Seus amados nas Suas Epístolas, e dirigidas não a uns poucos eleitos, mas sim à inteira congregação dos fiéis – deixem-nos que se espalhem por toda a parte, proclamar a glória da Revelação de Deus neste Dia, vivificar as almas dos homens e acender nos seus corações o amor d'Aquele que é por Si só o seu Redentor onnipotente e divinamente nomeado.»

[assinado: A Casa Universal de Justiça]